



BOLETIM MARÇO/2024

CESTA BÁSICA EM FEIRA DE SANTANA CUSTOU 6,42% A MAIS EM MARÇO

O valor da ração essencial mínima, definida pelo Decreto-Lei Nº 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (arroz, feijão, farinha, carne, legume, fruta, óleo, café, leite, açúcar, pão e manteiga) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$ 576,65 no mês de março de 2024, em Feira de Santana. Este valor representa um aumento de 6,42% em comparação ao mês de fevereiro e de 9,35% quando observado o primeiro trimestre do ano (jan/fev/mar).

Tabela 1 - Custo da cesta básica em Feira de Santana/BA em março de 2024

Produto	Preço médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário	Varição Mensal(%)
Açúcar (kg)	4,31	3kg	12,93	2h10min	3,36
Arroz (kg)	6,41	3,6 kg	23,08	3h53min	-1,95
Banana-prata (dz)	11,90	7,5 dz	89,25	15h01min	13,65
Café moído (250g)	7,85	300 g	9,42	1h35min	-0,11
Carne (kg)	26,58	4,5 kg	119,61	20h08min	-0,45
Farinha de mandioca (kg)	7,02	3 kg	21,06	3h32min	3,85
Feijão (kg)	7,92	4,5 kg	35,64	6h00min	-1,25
Leite Pasteurizado (l)	5,88	6 l	35,28	5h56min	-2,81
Manteiga (500g)	27,80	750 g	41,70	7h01min	0,72
Óleo de Soja (900ml)	6,82	900 ml	6,82	1h08min	-3,81
Pão (kg)	14,87	6 kg	89,22	15h01min	1,92
Tomate (kg)	7,72	12 kg	92,64	15h36min	34,26
Valor Total			576,65	97h07min	6,42

Fonte: Programa Cesta Básica - DCIS/UEFS.

Conforme a Tabela 1, o tomate, que representa as verduras na cesta, foi o vilão do



mês com aumento de 34,26%, seguido pela banana-prata, que registrou elevação de 13,65%, dando continuidade a uma tendência de alta já observada nos últimos meses. Além desses produtos, foram observados aumentos nos preços da farinha (3,85%), açúcar (3,36%) e, em menor proporção, do pão e da manteiga, 1,92% e 0,72%, respectivamente. Os demais seis produtos que compõem a cesta apresentaram queda nos seus preços, com destaque para o óleo de soja (-3,81%), o leite (-2,81%), o arroz (-1,95%) e o feijão (-1,25%).

Tabela 2 - Variação do custo da cesta básica em Feira de Santana/BA

Produto	Variação trimestral (%)	Variação 12 meses (mar/23 a mar/24 (%))
Açúcar	-5,27	4,11
Arroz	9,80	27,73
Banana-prata	33,25	54,73
Café moído	1,40	-0,42
Carne	3,59	-8,97
Farinha de mandioca	-2,64	-6,02
Feijão	4,21	-12,97
Leite Pasteurizado	0,17	-13,66
Manteiga	0,94	1,39
Óleo de Soja	3,65	-21,34
Pão	0,75	8,15
Tomate	26,14	21,57
Valortotal	9,35	6,44

Fonte: Programa Cesta Básica - DCIS/UEFS.

No último trimestre (jan/fev/mar), conforme a Tabela 2, a cesta básica em Feira registrou aumento de 9,35%. Nesse período, dez dos doze produtos que compõem a cesta apresentaram elevações em seus preços. A banana-prata foi o produto com a maior alta (33,25%), seguida pelo tomate (26,14%) e o arroz (9,8%). Já nos últimos 12 meses (mar/23 a mar/24), a alta acumulada foi de 6,44%, com 6 produtos apresentando majoração dos preços. Os destaques, tal como no trimestre, foram a banana (54,73%), o arroz (27,73%) e o tomate (21,57%). Os alimentos que se destacaram com queda em seus preços foram: o óleo de soja (-21,34%), o leite (-13,66%), o feijão (-12,97%) e a carne (-8,97%).

O Gráfico 1 apresenta o comportamento do valor da cesta básica em Feira de Santana nos últimos 12 meses. Pode-se observar períodos de elevação e de redução no valor da cesta,



destacando-se a queda contínua de junho a outubro de 2023, seguida por elevação até março de 2024, mais acentuada a partir de janeiro.

Gráfico1 – Evolução do valor da cesta básica em Feira de Santana-BA

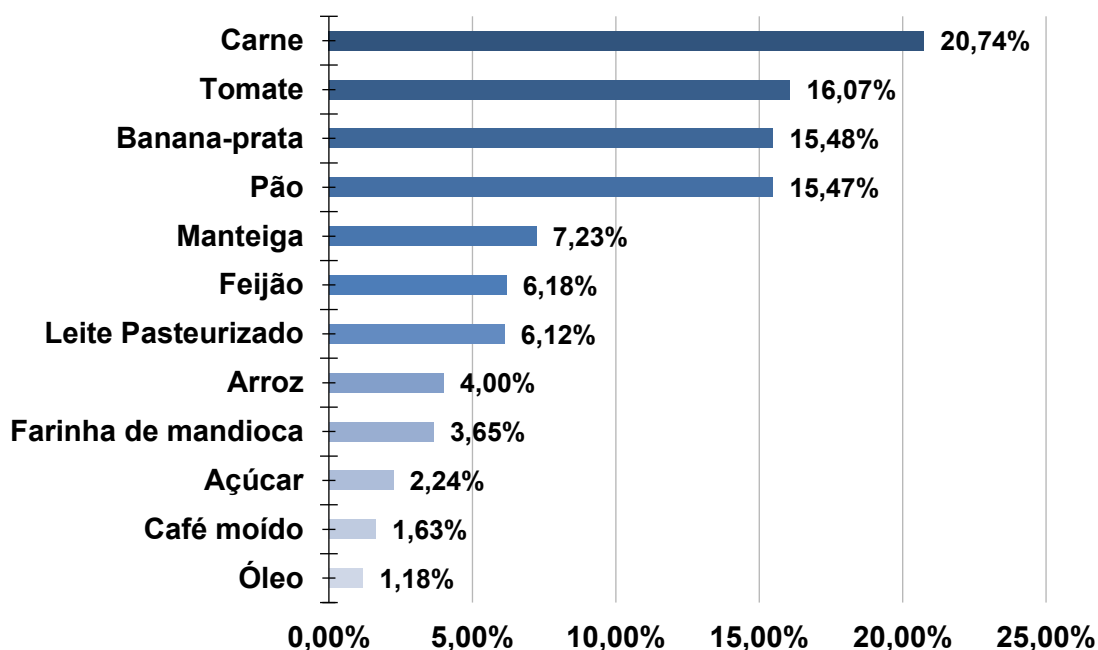


Fonte: Programa Cesta Básica - DCIS/UEFS.

Em março, os alimentos do almoço tradicional do cidadão feirense – arroz, feijão, carne e farinha – foram responsáveis por 34,58% do custo da cesta básica. Por sua vez, o café da manhã – composto por pão, manteiga, leite, café e açúcar – representou 32,70% do custo da cesta. Individualmente, a carne permanece como o item que mais pesa na sacola de compras do feirense. Com a aquisição da carne, o feirense gasta 20,74% de todo o valor destinado à alimentação, seguido pelo tomate, banana e o pão, responsáveis por, respectivamente, 16,07%, 15,48% e 15,47% da despesa com a compra da cesta básica.



Gráfico 2 - Participação dos produtos no custo da cesta básica em Feira de Santana, em março de 2024

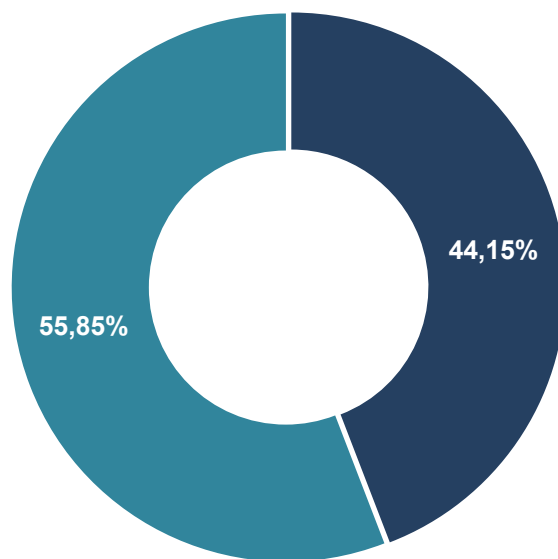


Fonte: Programa Cesta Básica - DCIS/UEFS.

No que se refere à participação dos alimentos da cesta no salário mínimo líquido vigente (salário mínimo descontada a contribuição previdenciária), constata-se que o trabalhador de Feira de Santana comprometeu 44,15% do seu ganho com a aquisição dos 12 produtos em março. Trata-se de um comprometimento de 2,66 ponto percentual maior que o calculado em fevereiro (41,49%), reflexo do aumento da cesta verificado em março. Quanto ao tempo de trabalho gasto para a compra dos produtos da cesta, constata-se um dispêndio de 97 horas e 07 minutos.



Gráfico 3 – Participação da cesta básica no salário mínimo líquido, Feira de Santana, março, 2024



■ % da participação da cesta no salário

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.



CONHECENDO A ECONOMIA FEIRENSE: CUSTO DA CESTA BÁSICA E INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

Instituição de Ensino

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Instituição Parceira

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI)

Pró-Reitoria

Pró-Reitoria de Extensão

Departamento

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Curso

Ciências Econômicas

Programa de Extensão

Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica e Indicadores Socioeconômicos

Coordenadora

Márcia da Silva Pedreira

Docentes

Antônio Rosevaldo Ferreira da Silva

Cleiton Silva de Jesus

Leandro Batista Duarte

Maria Emília Marques Aldonce

Paulo Nazareno Alves Almeida

Verônica F. Silva dos Santos

Discentes

Allison Barros da Silva

Fanny Borges Lopes

Jeferson Araujo Oliveira

Luciano Bruno Bezerra Venancio

Victória Carolina Scher

Wellson Borges Aragão

Ysadora Santos Barboza